



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES, MEDIANTE CÓPIA; ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.

Birigüi, 21 / maio / 2.001.

= JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 52/2001

Aprovado pela unanimidade dos senhores vereadores, 17 votos favoráveis em 04/06/01.

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR SARKIS NAKAD
PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A Câmara Municipal de Birigüi

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA SARKIS NAKAD a via pública sem denominação oficial, localizada no Jardim Vista Alegre e identificada como "Rua 4".

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Lei nº 3.794, de 9 de junho de 2.000.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 21 de maio de 2.001.

= ELIAS ANTONIO NETO, =
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Sarkis Nakad, filho de Elias Nakad e Hessenin Halabi, nasceu aos 14 de janeiro de 1.937, na cidade de Kfardlaqous, no Líbano. Veio para o Brasil em 1.950, chegando no porto de Santos, SP, no dia 28 de fevereiro. Para Birigüi, veio no ano de 1.954.

Era casado com Dona Neide Maria Cicino Nakad, desde 1.962, com quem teve os filhos: Samir, casado com Kathia, com a qual têm 3 filhos: Henry, Fabrício e Veridiana (dedica-se à indústria, ao comércio e à prestação de serviços); Amauri, casado com Carla; e Sarkis Nakad Jr., solteiro, que se dedica juntamente com o irmão Amauri ao ramo agro-imobiliário.

Sarkis Nakad fez o curso primário em seu país de origem. Quando chegou ao Brasil, sua primeira atividade foi a de mascate. Daí em diante foi comerciante e industrial (que exerceu de 1.968 a 1.996, em sociedade na Indústria de Meias Winston Ltda., da qual foi fundador. Ultimamente dedicava-se ao ramo agro-imobiliário.

Pertenceu ao Rotary Clube de Birigüi, no qual ingressou em outubro de 1.969, nele permanecendo até seus últimos dias. Foi presidente no biênio 1.982/83 e fundou o Rotary Clube XIX de Abril, tendo ocupado vários cargos de sua diretoria.

Fez parte da diretoria da APAE, da Associação Comercial e Industrial de Birigüi (em várias gestões), do Birigüi Pérola Clube, tendo sido associado do Sindicato Rural de Birigüi.

Tendo feito apenas o Curso Primário no Líbano, não foi possível a Sarkis Nakad prosseguir nos estudos no Brasil, devido às dificuldades enfrentadas pela família, o que acabou obrigando os filhos mais velhos (Calil, com 15 anos, e Sarkis, com 13) a trabalharem para ajudar o pai no sustento do lar. Saíam muito cedo de casa e, munidos de malas com mercadorias e uma folha de papel com os preços das mesmas escritos em árabe e em português, percorriam a pé os sítios vizinhos a Bilac (cidade para



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

onde vieram quando chegaram ao Brasil) sob sol e chuva, vendendo os seus produtos, muitas vezes com fome (faziam festa quando encontravam algum mamão maduro na beira da estrada). Conseguiram, após muito esforço, juntar um pouco de dinheiro. Mudaram-se para Buritama e pouco depois para Birigüi. Montaram uma loja de armazém, "A Libanesa", e desde então estabeleceu raízes nesta cidade, que estimava muito. Fez-se conhecido devido à seriedade e honestidade com que conduziu sua vida e negócios. Empregou nesta cidade todo o resultado daquilo que aqui conquistou, empreendendo sempre em atividades que patrocinassem desenvolvimento comercial para o Município, que adotou como sua terra do coração.

Como membro da Diretoria Regional da FIESP/CIESP, articulou com os Senhores Frederico Vargas e João Carlos Ferreira junto ao Sesi de São Paulo a construção da unidade de Birigüi, hoje denominada CAT Ministro Dilson Domingos Funaro, uma grande realidade para nossa população.

Participou de várias campanhas beneméritas, dentre elas a parceria do Rotary Clube com o cirurgião plástico, Dr. Milton Hayashi, que permitiu a correção de orelhas de abano e tratamento de câncer de pele em pessoas carentes.

Era respeitador e respeitado, querido e humano, preocupado em ajudar, porém extremamente discreto quando praticava suas boas ações, a ponto de a sua própria família vir a saber de tantas delas apenas após sua morte.

Faleceu aos 2 de fevereiro de 1.999, na cidade de Barbosa, SP, a caminho de Birigüi, em cujo Cemitério Saudades foi sepultado, sendo seu corpo conduzido não apenas pelos familiares mas também por um grande número de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Esse o esboço biográfico de Sarkis Nakad, bastante para convalidar a adoção de seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas de Birigüi, no caso a atual "Rua 4" do Jardim Vista



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Alegre, iniciativa para a qual postulamos a compreensão e o voto favorável de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 21 de maio de 2.001.

=  =
ELIAS ANTONIO NETO,
VEREADOR.

Complemento à JUSTIFICATIVA:

A adoção do nome de Sarkis Nakad já foi objeto da Lei nº 3.794, de 9 de junho de 2.000, que dele se valeu para denominar a antiga "Rua 2" do Jardim Vista Alegre, empreendimento de iniciativa dele e de seus familiares.

Agora, nosso objetivo é alterar o que inicialmente ficou estabelecido, dando o nome de Sarkis Nakad à atual "Rua 4" do mesmo bairro, revogando a lei referida.

Procura-se também com o presente projeto localizar o nome de Sarkis Nakad em uma via pública mais do agrado de seus familiares, tornando mais efetiva e afetiva a homenagem que se prestou a esse grande vulto birigüense.